

Mandato pode não ser votado logo

Sem quorum, Constituinte não votou ontem texto com acordo fechado

O Título IX, que contém as Disposições Transitórias, dificilmente será incluído na pauta ainda esta semana. Com a falta de quorum registrada ontem no plenário da Constituinte, foi novamente adiada a votação do Capítulo da Ciência e Tecnologia, que desde a última quinta-feira, conta com um texto acordado entre lideranças do Centro e das esquerdas. Faltaram sete constituintes para que o quorum de 280 parlamentares possibilitasse a aglização dos capítulos pendentes da Ordem Social. A sessão foi protelada, com um pinga-fogo que se estendeu por duas horas. Mesmo assim, com apenas 273 presentes, a sessão teve de ser suspensa às 17 horas.

Desde às 16 horas, os constituintes presentes começaram a cobrar da Mesa, presidida pelo deputado Jorge Arbage (PDS-PA), que fosse feita a chamada. Chegaram a vaiar a continuidade do pinga-fogo, quando a presidência deu a palavra à deputada Irma Passoni (PT-SP). Ela mesma acolheu a reação dos colegas como uma "justa reclamação", exigindo da Mesa informações sobre o início da votação. "Ficamos aqui ocupando o tempo, sem qualquer previsão de quando começarão os trabalhos", ressaltou.

Jorge Arbage, como sempre faz ao ser interpellado sobre esta questão, recorreu ao Regimento Interno para lembrar que, não havendo número suficiente para a votação, os constituintes podem pedir a palavra e ocupar a tribuna até que se verifique o quorum. "Quando a presença da maioria absoluta for evidente em plenário, será realizada a verificação", argumentou. Irma insistiu

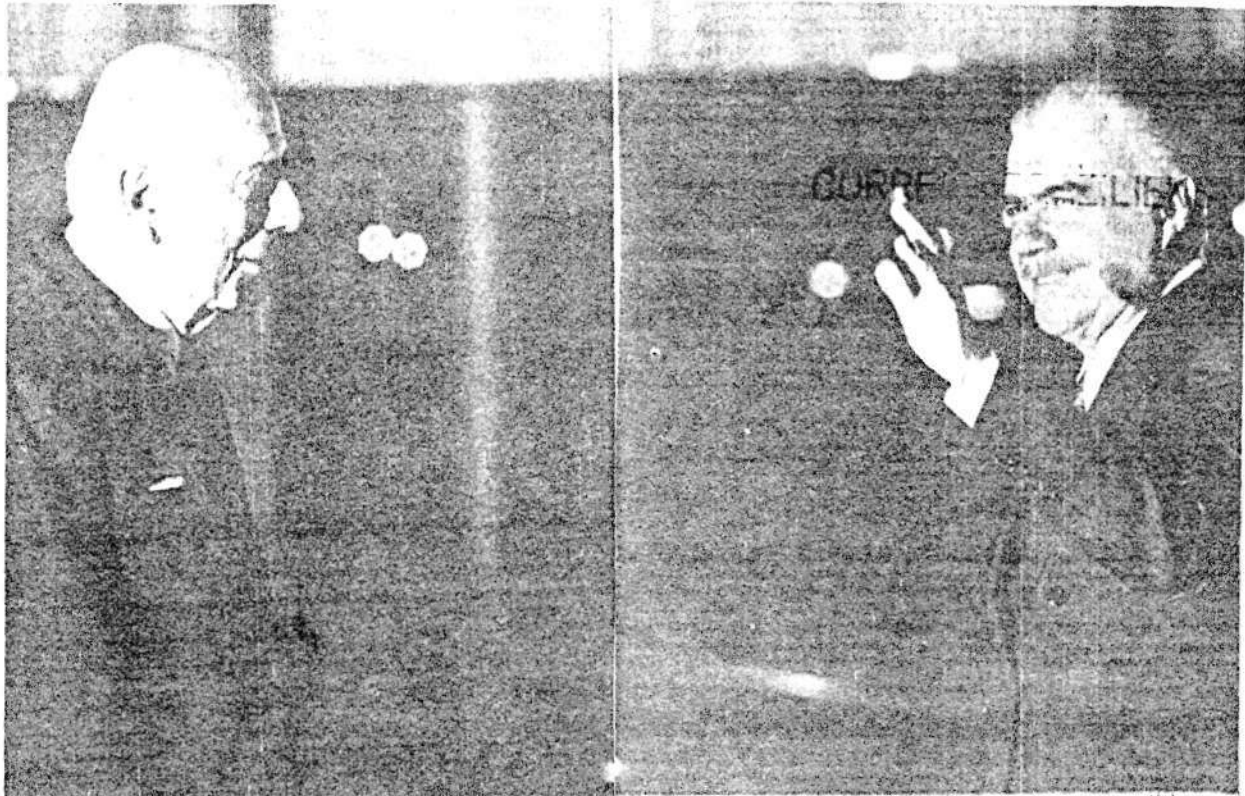
que "o quorum só aparece quando se inicia a votação".

O deputado teve que ouvir outros protestos ainda sobre a verificação, como o que foi feito pelo deputado Aldo Arantes (PC do B-GO), dez minutos antes de Ulysses Guimarães chegar ao plenário e realizar a chamada. Aldo Arantes reclamou da negligência de alguns constituintes que não aparecem para as sessões de segunda-feira e frequentemente inviabilizam a votação também às sextas. "Desta forma, estamos legislando somente em três dias da semana", acrescentou.

O pinga-fogo da sessão de ontem registrou uma diversidade de discursos, além das reclamações pela verificação de quorum. O deputado Francisco Kuster (PMDB-SC) condenou o atraso na tramitação do decreto de congelamento da URP e cobrou sua imediata apreciação pelo Congresso Nacional. O deputado Olívio Dutra (PT-RS) trouxe para a Constituinte um manifesto assinado por 161 entidades representativas de vários segmentos sociais do Rio Grande do Sul, pedindo eleições diretas ainda este ano.

O deputado Nelson Selxas (PDT-SP) esclareceu que as críticas contra o pagamento de um salário mínimo para deficientes e idosos, como ficou estabelecido na votação do capítulo da Assistência Social, são infundadas. "Com a regulamentação do dispositivo", garantiu, "o número de beneficiários entre os portadores de deficiência se reduz para 10 por cento do total de pessoas que alguns constituintes vêm divulgando".

MARCOS HENRIQUE



Sarney recebeu Ulysses à porta do Palácio da Alvorada, para um jantar temperado de conversa política

P-4